



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Rede Covid-19 Humanidades MCTI: a divulgação científica sobre a pandemia e as ciências sociais no Brasil
Autor	CLAUDIA BUENO
Orientador	JEAN SEGATA

Autora: Claudia Bueno
Orientador: Jean Segata
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Rede Covid-19 Humanidades MCTI: a divulgação científica sobre a pandemia e as ciências sociais no Brasil

A relevância da pesquisa científica na área das humanidades sobre a pandemia da Covid-19 no Brasil fica evidente num contexto de supervalorização das narrativas médicas e do norte global, uma vez que o olhar antropológico possibilita entender as particularidades das populações vulneráveis e os agravantes locais. Por isso os objetivos são divulgar a produção científica da Rede Covid-19 Humanidades MCTI sobre a pandemia para informar a sociedade, além de auxiliar na produção de políticas públicas efetivas. Publicação e análise da produção científica na área de Antropologia sobre a pandemia e seus efeitos nas relações sociais, assim como observação dos dados da divulgação da Rede Covid-19 Humanidades MCTI até o momento (agosto de 2021), com o volume das publicações, métricas do site e redes sociais. Integram a Rede Covid-19 Humanidades MCTI 106 pesquisadores, que atuam em 11 estados do país em sete instituições de ensino e pesquisa. A UFRGS, além de coordenar o projeto, concentra os estudos nas populações vulneráveis. Desde 2020, já foram 91 citações na imprensa, 44 participações em eventos, 32 artigos publicados, nove livros e capítulos e nove boletins técnicos. No site da Rede são 6,4 mil usuários, de acordo com o Google Analytics, e 1429 seguidores nas redes sociais, somando Twitter (782), Instagram (570) e Facebook (77). A pandemia pode ser interpretada com o conceito de Marcel Mauss, o Fato Social Total, um evento que atinge todas as esferas da sociedade, por isso é um assunto interdisciplinar. Nela são criadas classificações que antes não existiam, como os mercados úmidos da cidade de Wuhan, na China. A narrativa exótica sobre o consumo de animais silvestres é superexplorada para explicar o surgimento do vírus, enquanto apaga-se o impacto da indústria de processamento de carne, como os surtos de Covid-19 em frigoríferos do Brasil, Estados Unidos e Alemanha.

Referências:

BIEHL, João. Descolonizando a saúde planetária. **Horizontes Antropológicos**, v. 27, p. 337-359, 2021.

COVID, A. A Covid-19, a Indústria da Carne e outras Doenças do Capitalismo. **OS IMPACTOS SOCIAIS DA COVID-19 NO BRASIL**, p. 73.

TONIOL, Rodrigo; GROSSI, Miriam. How Brazilian social scientists responded to the pandemic. **Horizontes Antropológicos**, v. 27, p. 307-336, 2021.

Link do vídeo: https://youtu.be/huYVXq_UYx4